

Local: Sala de reuniões do CREAS III, na AV. Rio de Janeiro, nº. 1288 - Centro
Data: 09 de abril de 2013, terça-feira.

1 Aos nove dias do mês de abril de dois mil e treze, com primeira convocação às oito horas, e
2 na segunda convocação às oito horas e quarenta e cinco minutos na sala de reuniões do
3 CREAS 3, situado na Rua Rio de Janeiro nº. 1288 – Centro, teve início a Reunião Ordinária
4 do Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS Biênio 2011-2013. Estavam presentes
5 os seguintes membros; **Conselheiros Titulares Governamentais:** Tércia Lamonica Azevedo
6 de Oliveira, Nivia Maria Polezer, Sandra Cristina Bianconi da Silva, Aurélio Caetano da Silva,
7 Gisele de Cássia Tavares, Paulo Sergio Aragão, Cirlene Maria Ferreira Fonseca, Luciana
8 Ferreira Alvarez, Ana Paula Galdim Ramos, Denise Galhardi Motter, Almir Escatambulo e
9 Maria Aparecida Kaster. **Conselheiros Titulares da Sociedade Civil Organizada:** Mariana
10 Barros de Oliveira, Regina Elizabeth Russo Humming, Nelma dos Santos Assunção, Maria de
11 Fátima dos Santos Reale Prado, Lídia da Conceição Lucas Loback, Almezino Alves de
12 Souza, Ordália de Fátima Branganholi Ferreira, Jaqueline Francis Marcos, Carla Mancebo
13 Esteves e Jaqueline Fernandes Senra Teófilo. **Registraram Presença:** Maria Edna Chagas
14 Silva, Denise Maria Fanle de Almeida, Lydia Maria Fuganti Fedrigo, Wildred Santos, Rivaldir
15 Andrade, Josiane Aparecida Dias, Fernanda C. Barbosa, Márcia Figueiredo Tokita, Kleber F.
16 Maricato, Maria Lopes Kireefi, Janaina Messias, Tânia Maria Ferreira Correia, Marcinei
17 Barreiras, Mileane Santos Daconre e Giane Figueiredo. A presidente **Sandra Bianconi**
18 iniciou a reunião dando boas vindas a todos, e apresentando a pauta do dia: **1. Apreciação**
19 **da pauta; 2. Apreciação e aprovação da ata do dia 12 de março de 2013 e do dia 26 de**
20 **março de 2013. 3. Palavra aberta – usuários (as); 4. Diretoria de Gestão do Sistema**
21 **Municipal de Assistência Social – Operação Noite Fria (Fechamento); 5. Edital de**
22 **chamamento da X Conferência Municipal de Assistência Social; 6. Modificação Lei**
23 **Municipal CMAS – inserção do parágrafo único do art. 16 da Lei do SUAS na Lei**
24 **Municipal; 7. Relato das comissões; 8. Informes; 9. Outros.** Após a leitura da pauta,
25 passou-se ao segundo ponto de pauta: **Apreciação e aprovação da ata do dia 12 de março**
26 **de 2013 e do dia 26 de março de 2013.** Sandra esclarece que o ponto dois que trata das
27 aprovações das atas precisa ser adiado para a próxima reunião, visto que devido a falta de
28 técnico de gestão no conselho não foi possível terminar as mesmas. Passando para o ponto
29 **3. Palavra aberta – usuários** palavra dos usuários não houve manifestações. A seguir a
30 Presidente passou a palavra para a Conselheira Gisele para fazer as considerações sobre o
31 ponto de pauta número 4. **Diretoria de Gestão do Sistema Municipal de Assistência**
32 **Social – Operação Noite Fria (Fechamento)** que trata do fechamento acerca da Operação
33 Noite Fria. Gisele iniciou sua exposição dizendo que ao invés de somente 15 vagas para esta
34 operação a Diretoria conseguiu ampliar o número para 22 após debate com as Instituições
35 que acolhem esse público, a Secretaria do Idoso e Instituições de Longa Permanência. Com
36 relação ao recurso a Secretaria havia previsto o valor de R\$25.000,00 que alcançaria as 15
37 metas, porém, após uma demanda identificada de 22 metas, ficou uma diferença de 7 metas
38 e para cobri-las a Secretaria propôs a reprogramação de saldos e que é importante adiantar
39 essa deliberação. A Conselheira Tércia disse que nessa discussão com as Instituições de

40 longa permanência sobre os idosos em situação de rua, foi colocado que há um aumento de
41 pessoas em situação de rua. No estudo que se fez sobre a população que está na rua,
42 levantou-se a necessidade de 12 vagas para idosos em situação de rua e que, portanto, há
43 uma necessidade de ampliar o atendimento. As instituições que estiveram na discussão com
44 a Secretaria do Idoso e Secretaria da Assistência foram Lar das vovozinhas, São Vicente de
45 Paula e Lar Maria Tereza. O Lar das vovozinhas já fez essa experiência no ano passado e foi
46 bem difícil, porém no final da reunião as três instituições disseram que não tem possibilidade
47 de assumir essa responsabilidade. Deixaram uma possibilidade de isto acontecer a médio e
48 longo prazo, pois é necessário ter um espaço reservado para essa finalidade. Diante disso,
49 Gisele diz que só dispomos de 22 vagas. Cirlene neste momento se levantou para fazer um
50 relato de uma visita à Toca de Assis com Cláudia. O coordenador as recebeu e relatou que
51 na unidade masculina estão com 20 pessoas e desses, 05 são idosos aguardando vagas nas
52 I.L.P.I. O espaço é muito bom e eles não tem funcionários- são 13 irmãos que se organizam
53 no cuidado. A necessidade deles é de apoio técnico para agilizar documentações. Para isso
54 colocam o desejo de ter apoio das políticas. Querem se inscrever no Conselho. Nesse
55 momento estão contratando assistente social e sobre a questão da Noite Fria se colocaram
56 disponíveis. Cirlene ressaltou que a Toca de Assis presta um serviço muito importante e para
57 isso é muito bom estarem na Rede de Serviços. Para isso levantou-se a possibilidade de se
58 reunirem com a Secretaria do Idoso e da Saúde. Gisele retoma a importância do serviço da
59 Toca de Assis, porém resalta que a mesma não possui formalização no Conselho e caso
60 recebam pessoas para pernoites na Operação Noite Fria, Gisele, sugeriu que houvesse uma
61 conversa com o Promotor de Justiça Dr. Paulo Tavares para que haja um respaldo legal, para
62 a instituição disponibilizar vaga sem que haja risco. Cláudia expõe assim a questão das
63 vagas: 05 vagas no S.O.S; 05 vagas no Pão da Vida, sendo 03 no masculino e 02 no
64 feminino; 12 vagas no Bom Samaritano e expectativa de 03 vagas na Toca de Assis.
65 Encaminhado para votação a disposição das vagas e os recursos para resolução dos
66 aditivos, a plenária aprovou por unanimidade. **5. Edital de chamamento da X Conferência**
67 **Municipal de Assistência Social** na seqüência, Sandra Bianconi, dá um retorno das Pré-
68 Conferências e informa que na Pré-Conferência dos Trabalhadores estiveram presente 254
69 pessoas e na Pré-Conferência no Jardim Vista Bela registraram presença 110 pessoas. Em
70 seguida, Denise Fank inicia a exposição do Edital de Chamamento para a X Conferência
71 Municipal de Assistência Social. A apresentação iniciou-se com a discussão sobre a
72 possibilidade de proposta para mudança da data para os dias 02 e 03 de agosto, pois, no dia
73 29 de Junho- data que estava reservada para a Conferência haverá um outro evento na
74 Sociedade Rural do Paraná, de grande porte. Sendo assim, encaminhou-se para votação e
75 com uma absolvição, os demais foram unânimes em fazer a mudança da data para os dias
76 02 e 03 de agosto. Ainda na apresentação do Edital, Gisele sugeriu a inserção de um ponto
77 que é a publicização da inscrição para modalidade de Delegado e observador até a data da
78 Conferência e Delegado Candidato até o dia 19 de Julho deste ano. Maria Edna sugeriu a
79 possibilidade de se adiar algumas Pré-conferências visto a mudança da data da Conferência.
80 Denise sugeriu, também, a possibilidade de fazer uma etapa de preparação dos Delegados.
81 A conselheira Jaqueline resalta que a Instituição tem que saber antes quem será seu

82 candidato para que o mesmo participe de uma Pré-conferência, dessa forma, Denise sugere
83 que se adie a Pré –Conferência das Entidades para que dê tempo para a Instituição se
84 organize para enviar seu candidato. Essa sugestão visa uma cláusula do Edital que coloca
85 que todos Delegados Candidatos tenham participado de, pelo menos, uma pré-conferência.
86 Depois dessas discussões e sugestões para o Edital o mesmo foi aprovado pela Plenária.
87 Para o ponto seguinte da pauta **6. Modificação Lei Municipal CMAS – inserção do**
88 **parágrafo único do art. 16 da Lei do SUAS na Lei Municipal**, esteve presente na plenária
89 a Vereadora Lenir de Assis a fim de esclarecer algumas dúvidas sobre o encaminhamento de
90 um parágrafo na Lei que já está na Câmara para ser votada. A vereadora explicou que o
91 Parágrafo vai passar pelo jurídico, depois pela Comissão de Justiça da Câmara que poderá
92 ver que o teor desse Parágrafo já está contemplado em Lei Federal, e se não houver veto do
93 Prefeito será aprovado. O parágrafo a ser inserido tem o objetivo de garantir a participação
94 do usuário no Conselho e fica assim: “Os Conselhos de Assistência Social estão vinculados
95 ao gestor de assistência social, que deve prover a infraestrutura necessária ao seu
96 funcionamento, garantindo recursos materiais, humanos e financeiros, inclusive, com
97 despesas referentes a passagens e diárias de conselheiros representantes do governo ou da
98 sociedade civil, quando estiverem no exercício de suas atribuições”. **7. Relato das**
99 **comissões:** Passando para o relato das comissões, Gisele informa que a Comissão de
100 Regulação está sem coordenador, e a reunião será agendada para, inclusive, a escolha de
101 uma pessoa que coordene e agende reuniões. Giane, da Gerência de Criança e Adolescente,
102 pediu a palavra para fazer um relato sobre as metas do extinto Centro da Juventude. Ao que
103 consta não há Instituição interessada para atender no Jardim Paraíso e portanto, após
104 verificar o atendimento da Igreja Presbiteriana do Jardim do Sol às crianças do Bairro que
105 apresentam vulnerabilidade, foi disponibilizado 60 metas para o Pastor Paulo que ficou de
106 verificar com o Meprovi Pequeninos para depois fazer contato e dar um retorno. Giane
107 reforça que o extinto Programa Atitude atendia no Jardim do Sol e não atende mais e muitas
108 crianças e adolescentes que vivem ali tem entrado para o tráfico. Porém a possibilidade da
109 Igreja Presbiteriana atender é necessário equipe, conforme consta no Plano de
110 Monitoramento e Avaliação. Há hoje naquele Bairro cerca de 125 crianças e adolescentes em
111 extrema vulnerabilidade. Aurélio questiona se não há possibilidade de ser executado no
112 Jardim Paraíso, visto que para existir essas metas ali, houve uma análise junto a esse
113 Conselho. Porém, não havendo mais instituição disponível, sugere que a Gerência possa
114 informar formalmente o Conselho sobre essa dificuldade e possível mudança de território. A
115 comissão de Inscrição iniciou seu relato com Denise Galhardi que informa que na reunião
116 passada foi relatada a visita a Instituição Legião da Boa Vontade e após isso foi solicitado ao
117 Cléber a relação atualizada dos atendidos, a rerepresentação da documentação do plano de
118 trabalho e relatório de atividades e adianta que na próxima reunião traz o assunto para
119 deliberação. A comissão informa, ainda, que no dia 28 de março, recebeu o pastor da Igreja
120 Brasil para Cristo, pastor Gustavo, para fazer orientações sobre a Inscrição no Conselho. O
121 pastor relatou sobre a Associação Refúgio, e que desde 2008 recebe crianças e
122 adolescentes na Rua Duque de Caxias para aulas de instrumentos musicais/ hip hop/ várias
123 oficinas. O público alvo é da comunidade em geral e há uma procura espontânea. Esse

124 atendimento é realizado aos sábados com crianças e adolescentes de 06 a 17 anos. A Igreja
125 atende, também, idosos em parceria com a Unifil para o desenvolvimento de atividades
126 físicas. A comissão orientou sobre a legislação pertinente. A comissão ainda recebeu os
127 pastores Antonio Carlos e Adilson da Comunidade Vida com Deus. Esses colocaram o desejo
128 de acolher a população de rua com hospedagem, alimentação, higiene, alfabetização e
129 eventuais encaminhamentos para o trabalho. No momento declararam atender famílias com
130 doações que recebem do Provopar. Para o projeto desejado ainda não há serviço
131 desenvolvido, portanto, foram orientados sobre as documentações e legislações acerca da
132 modalidade de acolhimento adulto. Cirlene esclarece que o CMAS recebeu denúncias do
133 Patronato sobre uma Instituição que estaria sendo alugando um local para que algumas
134 pessoas residissem ali. Denise Fank acrescentou sobre um telefonema de uma secretária de
135 um empresário dizendo que esta mesma Entidade, que se chama Amparo Social Menino
136 Deus, havia pedido doações por telefone e questionava, então, se essa Entidade tem registro
137 no Conselho. A comissão reforçou que está Instituição não tem registro no CMAS e como
138 encaminhamento vai formalizar esta informação para o Patronato. Cirlene informa que o
139 Instituto Eurobase pediu inscrição no Conselho para os serviços de inclusão produtiva e
140 serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, porém, a documentação está incompleta.
141 Informa ainda que foi realizada uma visita e que o Instituto esta em reordenação. Como
142 encaminhamento, a comissão vai enviar um ofício dizendo quais são as indicações de
143 reordenamento e adequações necessárias para a concessão da Inscrição. A seguir a
144 comissão de análise e acompanhamento de serviços colocou, através da conselheira Carla
145 que foram realizadas duas visitas: Uma no CRAS SUL A e outra no Pão da Vida Masculino.
146 Quanto ao CRAS, relata que o mesmo está utilizando o espaço do CRAS SUL B. Em
147 conversa com Marisa, coordenadora, a equipe está conforme orienta a NOB RH, porém
148 devido ao tamanho da região, falta uma dupla psicossocial. Relata ainda a dificuldade com a
149 rede de serviços devido a constante troca de coordenadores das UBS. As outras dificuldades
150 colocadas foram: o constante crescimento do mato; a dificuldade em trabalhar
151 descentralizado pela exposição dos técnicos no território e a dificuldade de relacionamento
152 com a Guarda Municipal. Tércia nesse momento pede a palavra e diz que essa semana a
153 Sandra Nishimura está iniciando uma capacitação com todos os CRAS junto com os guardas
154 municipais que ali trabalham. Carla acrescenta que seria importante uma equipe somente
155 para os CadÚnico. Sandra Bianconi coloca que há mais de um ano se busca uma casa para
156 atendimento do CRAS sem êxito, acrescentando disse que terminando a construção do
157 CRAS Leste, o próximo será o CRAS Sul. Perante o apresentado ficou como
158 encaminhamento oficial junto a SMAS sobre as questões enunciadas. Sobre a visita ao Pão
159 da Vida Masculino, Josiane ressalta que haverá uma devolutiva do laudo, e foi agendada
160 uma reunião com a entidade para o dia 15/04 as 08.30 h. com a Gerência de Monitoramento
161 e Avaliação e também a Diretoria da Proteção Especial. Cláudia nesse momento discute
162 sobre os acolhimentos estarem recebendo idosos e, portanto, a necessidade de oficial a
163 Secretaria do Idoso sobre este fato. Sandra Bianconi reforça que a responsabilidade não é da
164 Secretaria do Idoso, pois atender o idoso em situação de rua é um trabalho socioassistencial,
165 portanto, da Secretaria da Assistência. Nívia informa que estão em discussão sobre

166 apresentar as I. L.P.I's um valor diferenciado para que atendam o idoso em situação de
167 violência. Concorde com Cláudia para que haja ciência da Secretaria do Idoso e que precisa
168 haver um caminho para discutir esse impasse. Cláudia reforça que esse idoso está em
169 trânsito, e não necessariamente em situação de rua. Nívia acrescenta que faz-se necessário
170 provocar o Estado e a União para esta temática. Fátima ressalta que a unidade masculina do
171 Pão da Vida tem várias demandas: I. não possui sede própria, trazendo com isso as
172 limitações da estrutura física; II. Demanda diversa (política de saúde), pois alguns atendidos
173 precisam de cuidados básicos. Fátima acrescenta que está com dificuldades com a
174 contrapartida da Instituição, pois as doações estão caindo devido a criminalização do
175 morador de rua pela sociedade. Nívia reforça que o Pão da Vida recebe um adicional para
176 esse atendimento é que precisa-se fazer pactuações para o reordenamento. A seguir passou-
177 se aos relatos da Comissão de Fundo que se reuniu no dia 04 de abril de 2013 e discutiu os
178 seguintes assuntos: referente a finalização do Plano de Ação 2013 da Comissão de Fundos
179 do CMAS concluiu-se que há necessidade de que sejam analisadas a Lei de criação bem
180 como o regimento interno do CMAS. Devido à existência de outros assuntos na pauta da
181 Comissão, decidiu-se pela análise desses dispositivos na próxima reunião da
182 comissão. Sobre a EPESMEL: Em análise a resposta do OF.022/2013, que justifica os
183 questionamentos realizados por esta comissão, no que se refere ao pagamento, de forma
184 integral com recursos de convênios do FMAS, de salários de funcionários do setor
185 administrativo, que desempenham funções de gerenciamento administrativo e financeiro de
186 toda a entidade, em suas diversas atividades (serviço profissionalizante, educação, zona
187 azul, gráfica, etc.). A instituição relata que são três funcionários, e que a forma de rateio
188 usada, é a alocação de cada um em um convênio específico. Como ainda restaram dúvidas
189 quanto à legalidade da forma de rateio utilizada pela instituição, a Comissão deliberou pelo
190 encaminhamento de Ofício à SMAS solicitando orientação sobre o assunto em tela. Acerca
191 da Prestação de contas bimestral– 2013, a Comissão observou que até o presente momento,
192 a SMAS não apresentou a Prestação de Contas Bimestral referente ao 1º Bimestre de 2013,
193 dos gastos realizados com recursos do FMAS. A Comissão de Fundos deliberou pelo envio
194 de Ofício à SMAS, solicitando a apresentação da referida prestação de contas a este
195 Conselho. Após a apresentação da Comissão de Fundo, Ordália questionou sobre a ACESF
196 e sua preocupação com os valores que serão passados pela PML. Sandra Bianconi ressalta
197 que a Comissão da Acesf está aguardando a reunião que a Autarquia teria com o Prefeito.
198 Encaminhamento: pediu para que na próxima reunião desse conselho a Comissão traga algo
199 sobre isso. **8. Informes:** o Convite do Prefeito para a participação nas Audiências Públicas
200 para serem inseridos no PPA e Fátima informa sobre o Plano de Capacitação para o
201 Acolhimento Adulto que será em 05 módulos. O Acolhimento Infantil vai trazer a sua proposta
202 na próxima reunião, pois também tem um plano de capacitações. Sendo esses os assuntos
203 tratados, a presidente encerrou a reunião ao meio-dia e quinze minutos. Sem mais o que
204 constar nesta, eu, Lidia da Conceição Lucas Loback, secretária executiva do Conselho lavrei
205 a presente ata, que deverá ser submetida e aprovada no Conselho.